

Texto 1

## **LIBERDADE LIBERDADE - MILLOR FERNANDES E FLÁVIO RANGEL**

Sou apenas um homem de teatro. Sempre fui e sempre serei um homem de teatro. Quem é capaz de dedicar toda a vida à humanidade e à paixão existentes nestes metros de tablado, esse é um homem de teatro. Nós achamos que é preciso cantar.

Agora, mais que nunca, é preciso cantar...

É. Mas eu queria dizer uma coisa, a você e a todos – e quem avisa amigo é; se o governo continuar permitindo que certos parlamentares falem em eleições; se o governo continuar deixando que certos jornais façam restrições à sua política financeira; se continuar deixando que alguns políticos mantenham suas candidaturas; se continuar permitindo que algumas pessoas pensem pela própria cabeça; se continuar deixando que os juízes do supremo tribunal federal concedam *habeas-corpus* a três por dois; e se continuar permitindo espetáculos como este, com tudo que a gente já disse e ainda vai dizer – nós vamos acabar caindo numa democracia!

Texto 2

## **MÃE CORAGEM E SEUS FILHOS - BERTOLT BRECHT**

Querem ir para longe da mamãe, seus diabos, e meter-se na guerra, como cordeiros na boca do lobo... Mas eu vou consultar os papezinhos, e vocês vão ver que o mundo não é nenhum vale de alegrias, com essa história de “vem, meu filho, que precisamos de mais capitães”. Sargento, o meu maior medo é o de que meus filhos não voltem da guerra. Eles são assustados de nascença, todos três. ....

Os generais e imperadores me dão pena: esse talvez estivesse pensando que fazia uma coisa extraordinária, que no futuro as pessoas comentariam, e que ele iria ter um monumento: a conquista do mundo, por exemplo, é grande coisa para um general, e ele não deve achar outra melhor. No fim, ele se esfalfa e não dá nada certo, por causa de pessoas ordinárias, que talvez com um copo de cerveja e boa companhia já se dêem por muito satisfeitas, sem nenhuma ambição mais elevada. Os mais bonitos planos têm falhado por causa da mesquinhez das pessoas a quem caberia pô-los em prática, e os imperadores não podem fazer nada: ficam na dependência do povo e dos soldados, seja onde for. Tenho razão ou não?

### Texto 3

#### **ERA PRA FALAR SOBRE ESPAÇO. - MARINA VIANA**

(Espetáculo Manual do Guerrilheiro Urbano

In - As ações de convívio, o Teatro Documentário e o documento vivo no Experimento Cênico Territórios Dissertação Henrique Limadre)

A história do mundo é sobre espaço. O mundo, essa bolinha de gude no espaço sideral ocupada por dinossauros que foram nômades até cultivar o espaço. Quando o espaço fica escasso sai atrás de outro espaço. Coloniza, escraviza, compra, ocupa, vende, invade, assenta, assenta, senta que lá vem a história. Às vezes eu dou espaço. Às vezes ofereço espaço. Mas na verdade eu quase sempre quero o mundo, abarcar o mundo com as pernas. Engolir o mundo com a buceta. Quase sempre recrio o mundo nas coxas. E ressignifico a expressão nas minhas coxas, para além das telhas coloniais. Colônia, escravidão. Estupro do espaço. Há muitos anos atrás, antes da criação de Israel, o Deus judeu não tinha espaço, daí virou onipresente. Era pra falar sobre espaço. São dois vizinhos azuis que te separam de uma resposta imediata. Em tese. Globalização da ansiedade. Fcaebook. A laje de nós tudo no mesmo espaço, no mesmo tempo falando sem parar, sem pensar, falando sem ouvir. Dor de cabeça. Meu pulmão: alvéolos sem espaço para o ar. Ar. Foi pelos ares o edifício em 2001. O moço da Nasa falou que invadiram a rede. It's the oil stupid. E o petróleo, a terra, o sangue estúpido. Dois corpos não ocupam o mesmo espaço. O mundo não cabe na minha buceta. Mas meu coração pode crescer dez metros e explodir. Oh vida futura nós te criaremos. Mas não gentrifiquem meu coração. Um beijo pra você que é contemporâneo e não corrobora com um coro de consumidores contentes.